

Embaixador ironiza Wriston

Afirmações do ex-presidente do Citicorp, Walter Wriston, de que os bancos americanos já "têm os papéis prontos" para entrar na justiça de seu país com o pedido de seqüestro de bens brasileiros como navios e produtos de exportação, foram ridicularizadas ontem pelo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Harry Schlaudeman.

— Ele é apenas ex-presidente do Citicorp — comentou laconicamente Schlaudeman, evitando outras declarações, após encontrar-se por meia-hora com o

ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

Confirmou, apenas, que o assunto da conversa foi a dívida externa brasileira, sem entrar em detalhes sobre as "questões gerais" abordadas com Funaro.

Já o líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique, classificou de "infundadas" as ameaças do ex-presidente do Citicorp. "Nós vamos examinar os níveis dessas ameaças, mas desde já posso afirmar que o Brasil tem muito poder de barganha" — garantiu.